

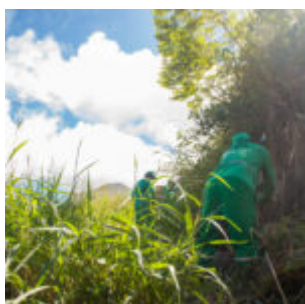
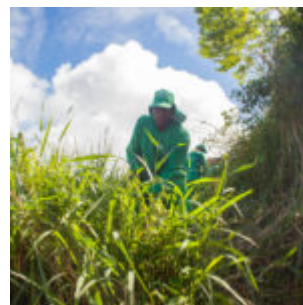
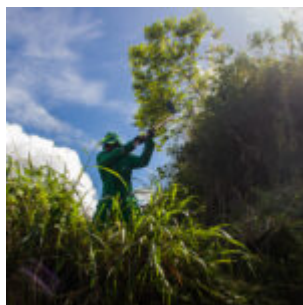
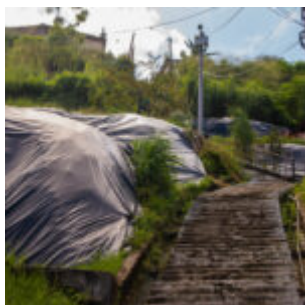
A Primeira Travessa da Rua Seis de Janeiro, no bairro de Águas Compridas, recebeu as primeiras intervenções para aplicação da geomanta, tecnologia viabilizada pela Prefeitura de Olinda que vai proteger 94 pontos de risco da cidade dos efeitos da chuva. Uma equipe da empresa responsável iniciou o trabalho de limpeza no talude, que consiste na retirada de toda vegetação.

Esse trabalho é a primeira etapa. Em seguida, talude é nivelado através de corte. A terceira e última é a instalação da proteção. Primeiro são abertas valas nas extremidades do perímetro a ser coberto para delimitar o espaço. O manto chega enrolado em bobinas, cada uma com capacidade para 100 metros quadrados do revestimento. Ela é cortada e levada para a encosta.

A geomanta é composta por uma face PVC, que fica em contato com a barreira e outra de poliéster. O manto é firmado primeiro com grampos de aço de 60 cm de comprimento em formato de arco. A face de poliéster, que fica para cima, recebe um jato de água, areia, cimento e aditivo para aderir ao solo, formando uma camada de dois centímetros.

Com a proteção instalada, a população também vai ter que fazer sua parte. Como há uma camada de concreto não se deve caminhar nem colocar qualquer tipo de peso em cima da geomanta. “Se houver algum peso em cima a tela de concreto pode ceder”, explicou o engenheiro responsável pelos trabalhos, Lucas Cisneiros.

A geomanta foi viabilizada através de um convênio com o Governo de Pernambuco no valor de R\$ 13 milhões e vai proteger 94 pontos de risco em Olinda, mapeados pela Defesa Civil. Ela integra um pacote de intervenções da Operação Inverno 2023, que também inclui serviços de limpeza e drenagem de canais, canaletas e galerias; instalação e substituição de lonas plásticas, corte de vegetação e vistorias.



Fotos: Alice Mafra/ Secom Olinda.

Seguem ações da Prefeitura de Olinda na Operação Inverno:

Defesa Civil

- Aplicação de geomanta em 94 pontos de risco
- Colocação de 260 mil metros quadrados de lona plástica até o momento, com previsão de chegar a 600 mil
- Cadastramento dos moradores das áreas de risco no sistema de avisos por meio de mensagens de SMS (pelo número 40199) para alertas de desastres, em parceria com a defesa Civil Nacional
- Cinco equipes de instalação de lonas
- Quatro equipes de corte
- Duas equipes de demolição e desobstrução de acessos
- 20 homens de apoio para serviços gerais

- Equipamentos que contam com caminhão, caminhonete, embarcação e ônibus

Gestão Urbana

Macrodrenagem

Limpeza e manutenção dos 27 canais

Manutenção da vegetação nas margens de canais para viabilizar o melhor escoamento da água da chuva

Manutenção arbórea para evitar riscos de queda total ou parcial de árvores

Microdrenagem:

Sanados 21 pontos de retenção de água em ruas e avenidas, como nos bairros de Casa Caiada, Vila São Bento, Bairro Novo, Córrego do Abacaxi, Bultrins, Jardim Atlântico, Cidade Tabajara, Rio Doce, Peixinhos, Águas Compridas, Ouro Preto, Guadalupe, Passarinho e Jardim Brasil II.

Maquinário empregado:

2 retroescavadeiras PC

1 retroescavadeira PC alongada

2 retroescavadeiras

10 caminhões

1 caminhão hidrojato

caminhão munk